

O Prof. Paulo Granjo fala da obra “O Cheiro do Sangue de Ovelha”

Higor Teixeira dos Santos *

ORCID iD <https://orcid.org/0009-0008-7790-0804>

Link do Video da Entrevista: <https://youtu.be/HfyZdaCoBNO>

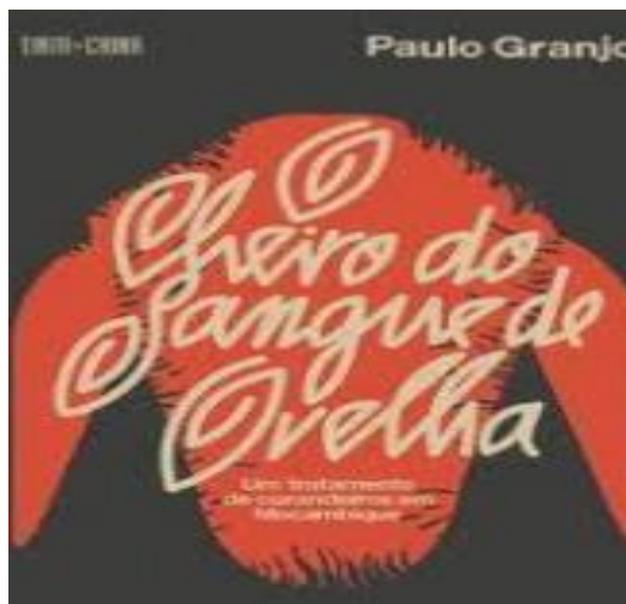
RESUMO

No dia 11 de julho de 2024, o professor Paulo Granjo concedeu uma entrevista ao Canal da Revista Njinga & Sepé, onde lançou sua obra “O Cheiro do Sangue de Ovelha”. A entrevista contou com a mediação do Prof. Alexandre António Timbane e do seu orientando de mestrado Higor Teixeira dos Santos (PPGEL-UEFS). O Prof. Granjo é um antropólogo português, investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e pioneiro da antropologia industrial em Portugal e Moçambique. Iniciou a sua atividade docente em 1999, como Professor Visitante na Universidade Eduardo Mondlane (UEM), onde até 2006 contribuiu para a formação da atual geração de antropólogos moçambicanos. Para além da sua participação continuada nos programas de mestrado e doutoramento do ICS-ULisboa, foi também Professor Convidado na ULHT, na FLUL e na FCSH-UNL



O entrevistado iniciou a entrevista falando sobre a sua formação acadêmica, sua viagem à Moçambique para depois falar das atividades acadêmicas e profissionais realizada em Moçambique em Portugal. O Prof. Granjo falou do contato que teve com a cultura moçambicana tendo realizado estudos e pesquisas. Ele guarda na lembrança momentos alegres e desafiantes no que toca as culturas diversas que compartilham a mesma nação. A sua tese abordou a relação entre os trabalhadores e o perigo numa refinaria de petróleo em Portugal na refinaria de Sines. Há 25 anos, o professor iniciou sua trajetória na pesquisa em Moçambique, em que lecionou no primeiro curso que houve de Antropologia na Universidade Eduardo Mondlane.

* Professor-pesquisador, Mestrando em Estudos Linguísticos- PPGEL UEFS- Bolsista Capes. Pós-graduando na Universidade Estadual de Feira de Santana em Linguística e Ensino- Aprendizagem de Língua Portuguesa. Professor de Língua portuguesa e Redação. Fui Aluno Especial do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da UEFS na disciplina Variação, Mudança Linguística e Ensino. E-mail: teixeiradossantoshigor@gmail.com



O livro “O cheiro de sangue de ovelha” resulta de uma longa experiência em Moçambique, que começou dentro da área da antropologia industrial numa fábrica e depois passou para os curandeiros. Na fábrica Mozal, ele pôde conversar com os operários sobre os perigos e condições de trabalho. Nessa experiência, o professor observou a presença de cicatrizes de tratamento de proteção, que em Moçambique eram denominadas de “vacinas”. O livro aborda o dia a dia dos curandeiros que são autoridades espirituais e da medicina tradicional. Na sinopse, o autor escreve,

É difícil prever o sentimento de um antropólogo europeu no momento em que está a fazer um tratamento de protecção com curandeiros moçambicanos e uma ovelha é degolada às suas costas. Também pode não ser imediatamente compreensível o que o colocou nessa situação — que peripécias, que visões do mundo, que ética e que relação com o próximo. Numa perspectiva pessoal e intimista, Paulo Granjo combina literatura e conhecimento científico para partilhar uma experiência única, transformadora e que nos leva a interrogar: é possível praticar com sinceridade rituais que falam e pensam em espíritos, conciliando isso com uma visão do mundo «moderna» e materialista? E porque não haveria de ser?”

Paulo Granjo recebeu o Prémio Sedas Nunes pelo seu livro «*Trabalhamos Sobre um Barril de Pólvora*», *Homens e Perigo na refinaria de Sines* (2007) e pioneiro da antropologia industrial em Portugal e Moçambique. Nesses dois países, aplicou também ao estudo de um amplo leque de terrenos temáticos (a adivinhação e cura, a feitiçaria, as práticas familiares e lobolo, os linchamentos e protestos violentos, a reintegração social de veteranos, a discriminação de gémeos e albinos, as alterações climáticas ou a precariedade laboral) os seus dois principais interesses teóricos: as concepções e respostas sociais às ameaças e riscos, partindo do conceito de “sistemas de domesticação da incerteza”; e a integração da complexidade dos fenómenos sociais na análise que acerca deles é feita, com inspiração na “teoria do caos”.

Vários dos 10 livros e mais de meia centena de artigos resultantes desses estudos (listados no item “Publicações”) são ensinados em universidades de Portugal, Moçambique, Brasil, Estados Unidos, Holanda e Angola.

Iniciou a sua atividade docente em 1999, como Professor Visitante na Universidade Eduardo Mondlane (UEM), onde até 2006 contribuiu para a formação da atual geração

de antropólogos moçambicanos. Para além da sua participação continuada nos programas de mestrado e doutoramento do ICS-ULisboa, foi também Professor Convidado na ULHT, na FLUL e na FCSH-UNL.

Membro do Conselho Científico e da Comissão de Estudos Pós-graduados do ICS-ULisboa, Paulo Granjo é também membro do Colégio Tropical da ULisboa, Sócio Honorário por Mérito da AMETRAMO (Associação de Médicos Tradicionais de Moçambique) e Pesquisador Correspondente do Centro de Estudos Africanos da UEM.

Para além do livro “O cheiro de sangue de ovelha”, o Professor Granjo é autor de vários outros livros:

1994 - "Visões do Sindicalismo: trabalhadores e dirigentes", (juntamente com Joana Ribeiro e Nuno Leitão), Edições Cosmos, Portuga.

2005 - "Lobolo em Maputo - Um velho idioma para novas vivências conjugais", Campo das Letras, Portugal.

2006 - "Trabalhamos Sobre um Barril de Pólvora - Homens e perigo na refinaria de Sines", Imprensa de Ciências Sociais, Portugal

2009 - "Um Amor Colonial: Álvaro e Rosita - Lisboa/Angola/Moçambique", Edições Cosmos, Portugal

2013 - "O Que é Investigar", (juntamente com Carmeliza Rosário e Michel Cahen), Escolar Editora, Portugal

2014 - "O Que é Racismo?", (juntamente com Paulo de Carvalho, Rosália Diogo e Jaqueline de Jesus), Escolar Editora, Portugal

2015 - "Entre Maputo e Lisboa: Reflexões de um Antropólogo na Blogosfera", Imprensa de Ciências Sociais, Portugal

2024 - "O Cheiro do Sangue de Ovelha - Um tratamento de curandeiros em Moçambique", Tinta da China, Portugal



Recebido em: 12/05/2024

Aceito em: 29/08/2024

Para citar este texto (ABNT): SANTOS, Higor Teixeira dos. O Prof. Paulo Granjo fala da obra “O Cheiro do Sangue de Ovelha”. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.4, nº Especial II, p.279-281, out. 2024.

Para citar este texto (APA): Santos, Higor Teixeira dos (out. 2024). O Prof. Paulo Granjo fala da obra “O Cheiro do Sangue de Ovelha”. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 4 (Especial II): 279-281.

Njinga & Sepé: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape>